



## ORDEM DOS FARMACÊUTICOS DE ANGOLA Mesa da Assembleia-Geral

### ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DE FARMACÊUTICOS DO ANO DE 2017

No dia Trinta do Mês de Março do ano de Dois Mil e Dezassete, foi realizada a Assembleia Geral de Farmacêuticos da OFA, no Auditório do Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), em Luanda, que teve início pelas às 10h, com a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral de Farmacêuticos do ano de 2017;
2. Discussão e aprovação dos relatórios de actividades e do relatório de balanço das actividades realizadas pela OFA no ano 2017;
3. Apresentação do plano das actividades da OFA para o ano 2018;
4. Eleição do Conselho de Luanda;
5. Esclarecimento sobre a competência e exigência das Direcções técnicas;
6. Diversos.

A Mesa da Assembleia esteve composta pela Presidente da Mesa de Assembleia Geral da OFA, que a presidiu, Dra. *Assunção Correia Pascoal*, ladeada pela farmacêutica mais veterana presente na Assembleia, Dra. Ana Ferreira de Aguiar, e pelo farmacêutico mais novo, Dr. Estevão Sambongo Sassoma, pelo Presidente do Conselho Fiscal da OFA, Dr. Pombal N'gonga Mayembe e pelo Bastonário da OFA, Dr. *Boaventura Moura*.

Antes do início das actividades, foi entoado o Hino Nacional da República de Angola, seguido de um Minuto de silêncio, em honra e homenagem aos Heróis tombados pela Pátria, incluindo colegas Farmacêuticos, seguido de momento lírico.

A Dra Assunção Correia Pascoal, fez abertura do acto, começando por agradecer a Direcção do ISCISA pelo acolhimento, agradeceu a presença de todos participantes, saudou os presentes e pediu participação activa de todos, brevidade nas intervenções a serem feitas, lembrou que juntos somos mais fortes apelando a participação de todos e uma maior coesão da classe e fez o anúncio da distribuição do Simposium Terapêutico de 2016 aos participantes, no final das actividades. De seguida, o Dr. Boaventura Moura apresentou os Delegados da OFA nas diversas regiões do país. Começou por saudar e apresentar a Delegada de Benguela - Dra. Helena Guilherme, seguido do Delegado das Lundas Sul e Norte - Dr. Buagica Mambelo, o Delegado de Cabinda - Dr. Baptista Lembe Sambo, do Representante da Delegação do Kuando-kubango - Dr. Tiago Nunda e da de Luanda - Dr<sup>a</sup> Beatriz de Sousa.

Entre os farmacêuticos participantes da Assembleia, foi feita a apresentação dos constituintes da mesa de redacção, encarregue de elaborar a acta; nomeadamente Dr. Félix Costa, Dr<sup>a</sup>. Suzana Sambo, Dr<sup>a</sup> Isabel Gaspar e Dr<sup>a</sup> Donzília da Costa.

A agenda de trabalhos foi submetida à Assembleia e aprovada pela assistência inicial de 109 farmacêuticos.

Seguiu-se a aprovação da agenda de trabalhos com emendas, tendo finalizado da seguinte forma:

1. Leitura e aprovação da acta da Assembleia-geral de Farmacêuticos do ano de 2016.
2. Apresentação, Discussão e Aprovação do Relatório de actividades e do Fluxo de Caixa do ano de 2016.
3. Apresentação do Plano de actividades da OFA para o Ano de 2017.
4. Apresentação da proposta de membros para a transformação da Delegação para Conselho Regional de Luanda.
5. Perspectiva de abertura de candidaturas para o preenchimento das

vagas disponíveis no Conselho Directivo Nacional da OFA.

6. Esclarecimento sobre as competências e requisitos para o exercício das Direcções Técnicas, atendendo à nova dinâmica do mercado.
7. Diversos

Em seguida foi feita uma breve apresentação de informações úteis, pelo Bastonário da OFA, onde foram destacadas: a realização de vários Congressos a nível internacional e algumas actividades no País, bem como a perspectiva de aprovação da vacina contra a *Diabetes Mellitus*.

Seguidamente, foi feita a leitura da Acta da Assembleia Geral de Farmacêuticos do Ano de 2016 pelo Sr. Vice-Presidente para Área Técnica e Científica da OFA, Dr. António Pedro Kutala Zangulo, a qual depois de discutida e analisada pelos presentes foi aprovada pela maioria, com emendas, tendo sido realçado pela Dr<sup>a</sup> Antónia Fernandes Luacuti, sugerindo que a análise da acta deve singir-se apenas em correcções e não em discussão como tal.

Depois de lidos e apresentados os documentos concernentes ao Fluxo de Caixa e Relatório das actividades da OFA pelo Sr. Bastonário, os mesmos foram aprovados por unanimidade, com as seguintes intervenções relevantes:

O Dr. Mateus Frenandes propôs que para o ano de 2018, o relatório do Fluxo de caixa fosse apresentado em planilha no formato Excel;

A Dra. Carla propôs a abertura de uma conta bancária em nome da OFA, para o pagamento de quotas de forma a evitar constrangimentos;

A Dra. Ana Ferreira de Aguiar, frisou a necessidade das actividades da OFA cingirem-se com mais vigor no campo científico, tendo em conta o carácter e objectivo da OFA, enquanto associação profissional.

Em relação ao ponto 5 da agenda, tendo em conta a questão levantada pela Assembleia, relativamente ao exercício das direcções técnicas exercidas por outros profissionais, nomeadamente Enfermeiros, o Dr. Pombal Mayembe esclareceu justificando com o facto de apenas ser admitido actualmente nas províncias onde não existem farmacêuticos para assumir essa responsabilidade.

Nos diversos foi aflorada a questão referente a dificuldade que tem havido para a obtenção das autorizações ou licenciamentos para o exercício da actividade farmacêutica junto da DNME. E também foi feito um apelo à OFA, no sentido de interagir com o MINSA para o enquadramento dos Farmacêuticos no S.N.S., tendo em conta que a grande maioria exerce a actividade nas entidades privadas do Sistema Nacional;

A Dr<sup>a</sup> Helena, delegada de Benguela, enalteceu o lançamento do Simposium Terapêutico Angola 2016, realçando que o mesmo teve um grande impacto, aquando da sua distribuição pelo Hospital Geral de Benguela. Porém, sugeriu que seja incluído nas perspectivas da OFA o seu lançamento, igualmente em formato digital. Sugeriu ainda que fosse incluída nas actividades de 2017, uma visita pela OFA às Delegações de fora de Luanda, a fim de constatar as condições em que os farmacêuticos exercem as suas actividades e conhecer a realidade de cada província, no que diz respeito as actividades do ramo farmacêutico;

A Dr<sup>a</sup> Ana Teixeira mencionou que a OFA, por se tratar de um órgão técnico, deve envolver-se somente em actividades de âmbito profissional. Deste modo, sugeriu o não envolvimento da OFA em exéquias fúnebres de qualquer profissional, membro da mesma e sugeriu a apresentação do fluxo de caixa mais detalhado e descritivo dos movimentos reais, na medida em que foram feitos, tendo em vista a lisura que o mesmo deve apresentar.

De seguida, foram exibidas algumas imagens que retrataram as actividades em que a OFA se fez presente.

Todos os participantes da Assembleia foram unânimes em propor celeridade para emissão da Carteira profissional.

Não havendo mais nada a tratar, a Assembléia-geral terminou as catorze horas e vinte e um minutos, e todos os presentes foram convidados para um coquetel.

Luanda, 21 de Março de 2018.

A presente acta foi elaborada por:

*Dra. Suzana sambo Maria* \_\_\_\_\_

Dr. *Felix da Costa* \_\_\_\_\_

Dra. *Donzília da Costa* \_\_\_\_\_

Dra. *Isabel Gaspar* \_\_\_\_\_

Revisto por:

Dra. *Assunção Correia Pascoal* (Presidente de Mesa da Assembleia-Geral)

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....